



A CARTA AOS GÁLATAS

TERCEIRA
CONFERÊNCIA

ALTIEREZ DOS SANTOS

01

Retomando

A POLÊMICA



É preciso recordar que esta questão era tão séria que no ano 49 aconteceu um episódio muito importante na história da Igreja, o **Concílio de Jerusalém**, narrado em Atos 15.





Observamos que São Paulo e São Barnabé protegem os convertidos do paganismo que sofriam pressão dos convertidos do judaísmo – que se achavam “legítimos”. Os dois apóstolos vão a Jerusalém ouvir os Doze.

São Pedro define a questão:
Atos 15,7-11



E São Tiago a complementa:

Atos 15,19 – 20





É a isto o que se chama
DECRETO APOSTÓLICO
sobre esta questão.

UMA POLÊMICA NECESSÁRIA

O próprio São Paulo
menciona o Concílio
de Jerusalém em
Gl 2,1.



Então, a polêmica que ele levanta em Gl 2,11-13, dizendo que enfrentou São Pedro “abertamente” não se trata de uma controvérsia sem sentido. Foi necessária para sedimentar a unidade da Igreja.





...

Pelo que percebemos, a comunidade de Antioquia ficou toda do lado de Pedro, causando um desapontamento em Paulo.



02

Os três

CAPÍTULOS FINAIS





Gálatas 4

OS DIAS DA INFÂNCIA – 4,1-7

São Paulo compara a vida anterior dos gálatas à vida de uma criança que não podia ainda decidir por si mesma sobre suas escolhas ou à vida de pessoas escravizadas.



PROGRESSO E RETROCESSO – 4,8-11

...



No versículo 4,10, São Paulo critica a antiga observância das festas judaicas quando diz: “Observais dias, meses, estações e anos!”. Ele recorda que Cristo já havia inaugurado um novo tempo e novas relações.

A atração do amor – 4,12-20

Aqui São Paulo lembra sua trajetória pessoal com os gálatas e inclusive menciona sua enfermidade, que poderia ser epilepsia – em 4,14 a tradução poderia ser “não me cuspistes”, algo que era feito a epiléticos como supostos possuídos por demônios.





Mas a enfermidade pode ter sido malária, causadora de graves dores de cabeça – daí a possível epilepsia. Em **Atos 13,13-14** temos uma possível chave de leitura para este enigma. São Paulo, São Barnabé e São Marcos desembarcam na Galácia.

Eles chegam de Chipre e estavam indo a Perge da Panfília, mas São Marcos resolve não seguir com eles possivelmente porque era muito perigoso tomar a rota de Antioquia da Psídia, território com bandidos e malária. Pode ser por isso que os gálatas cuidaram dele. E ele agora invoca essa proximidade com eles.

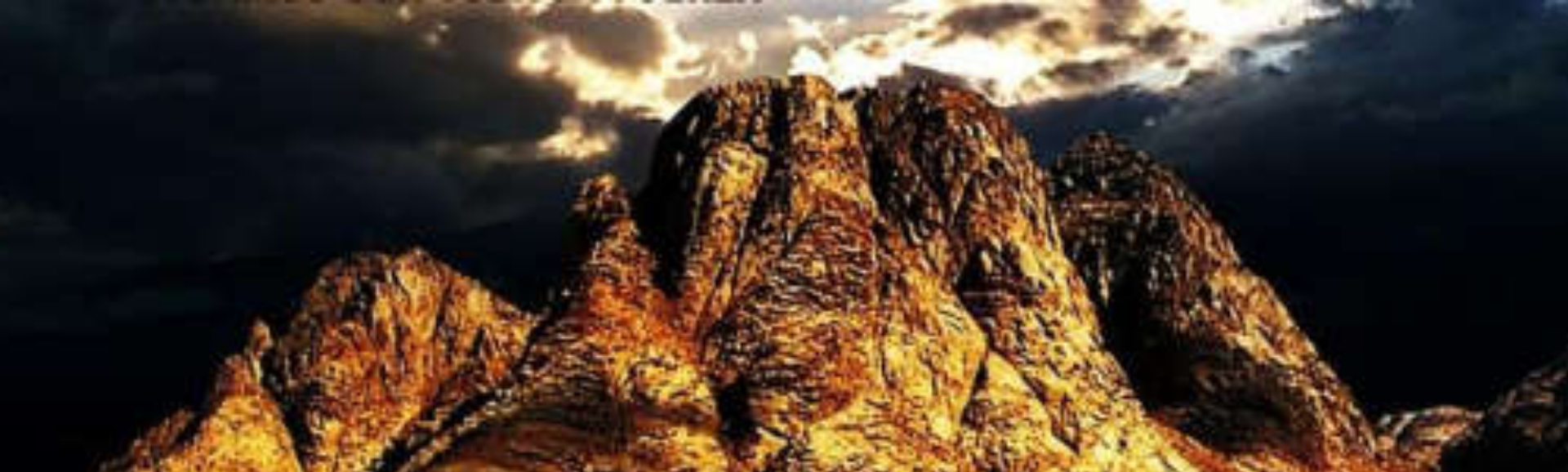


Uma história antiga e um significado novo

4,21 – 5,1

“A Escritura diz que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. O da escrava, filho da natureza; e o da livre, filho da promessa.”





Nestes fatos há uma alegoria, visto que aquelas mulheres representam as duas alianças: uma, a do monte Sinai, que gera para a escravidão, é Agar.” **Gálatas, 4,23-25**

Gálatas, 4,22-24

Aqui São Paulo, como bom conhecedor do Antigo Testamento, vê na narrativa dos filhos de Abraão a escolha dos gálatas e dá um sentido novo: “É para a liberdade que Cristo nos libertou”.






Gálatas 5

Atalho sem saída – 5,2-12

Era assim que a Antiga Lei estava sendo colocada aos gálatas. Como impedimento. A menção que São Paulo faz a “mutilarem-se” é dada aos que querem impor a circuncisão – uma mutilação – como o caminho correto. Mas no jogo de palavras lembra uma outra mutilação do culto da deusa Cibele: a castração.



A liberdade cristã – 5,13-15

Uma orientação ao povo que possuía a condição de escravizados: usar a liberdade para construir algo comum. De fato alguns grupos não constroem a união entre eles.



As coisas más – 5,16-21

Um catálogo das más obras para servir de lembrança ou prevenção ao retorno de antigos hábitos.



As coisas boas – 5,22-26

Há uma oposição entre as obras da carne e os frutos do Espírito. A primeira palavra é AMOR, para a qual há quatro termos.

a) **Eros**: sentimento erótico, não aparece no Novo Testamento.

b) **Filia**: sentimento para com os familiares e amigos.

c) **Storge**: sentimento de pais e filhos.

d) **Ágape**: termo cristão para o amor altruísta.



Gálatas 6

A CARGA QUE SE DEVE LEVAR –

6,1-5

A mensagem implícita é que a vida já tem fardos demais para nos ocuparmos e Cristo nunca é fardo. E há pessoas que querem viver um cristianismo de fardo, no mau sentido.



NÃO FICAR ATRÁS – 6,6-10



Que o tempo presente seja utilizado para semear o bem, para as boas obras, não para as obras inúteis ou das trevas. O salário de catequistas no v. 6. Nêmesis no v. 7 – quem fez, paga.

PALAVRAS FINAIS –

6,11-18

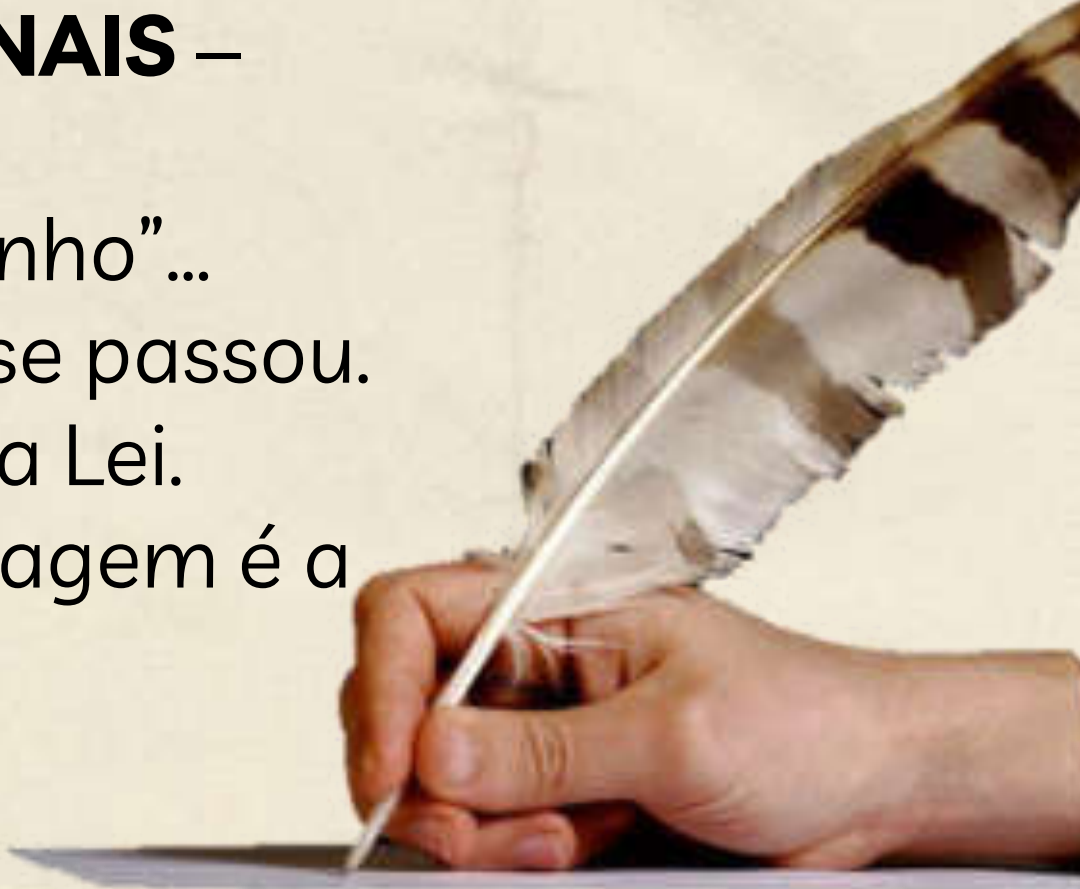
“De próprio punho”...

A lei antiga já se passou.

Cristo é a nossa Lei.

A última mensagem é a

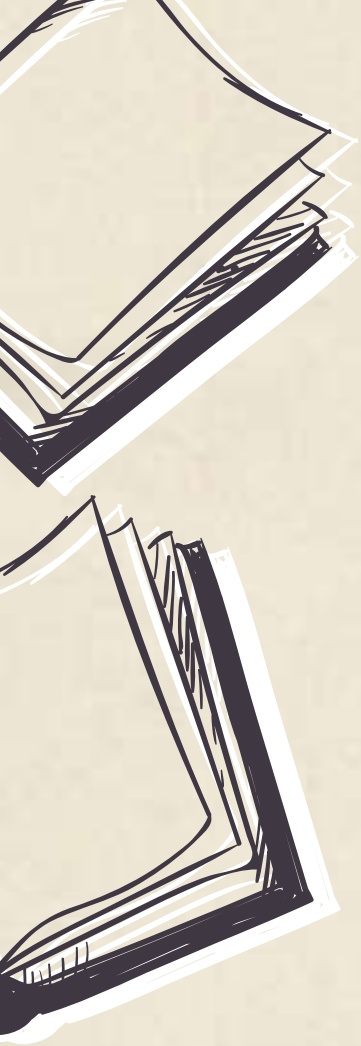
Graça.





VOLTANDO À POLÊMICA E
ENTENDENDO MELHOR

QUEM GANHOU?



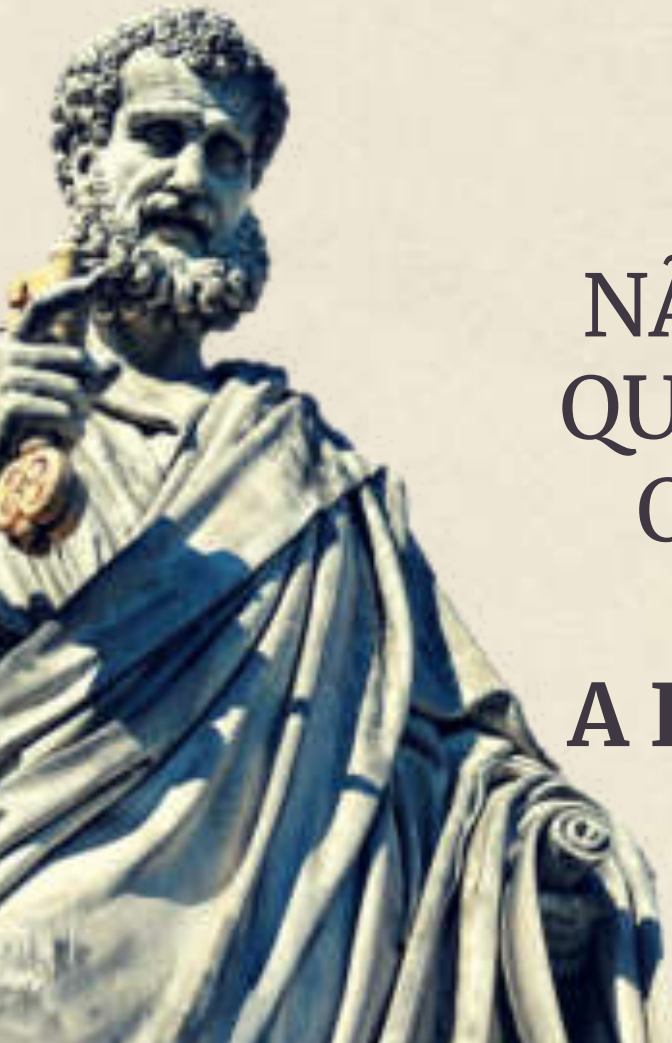
Era o zelo pela Igreja e pelo Evangelho que estava sendo demonstrado, mesmo que talvez de uma forma intempestiva. Segundo a Enciclopédia Católica “o relato de Paulo sobre o incidente não deixa dúvidas de que Pedro viu justiça na reprimenda”

(<https://www.newadvent.org/cathen/01567a.htm>)

Já o estudioso Michael White, afirma que “o confronto com Pedro foi uma falha completa, uma bravata política, e Paulo logo deixou Antioquia como persona non grata para nunca mais voltar”

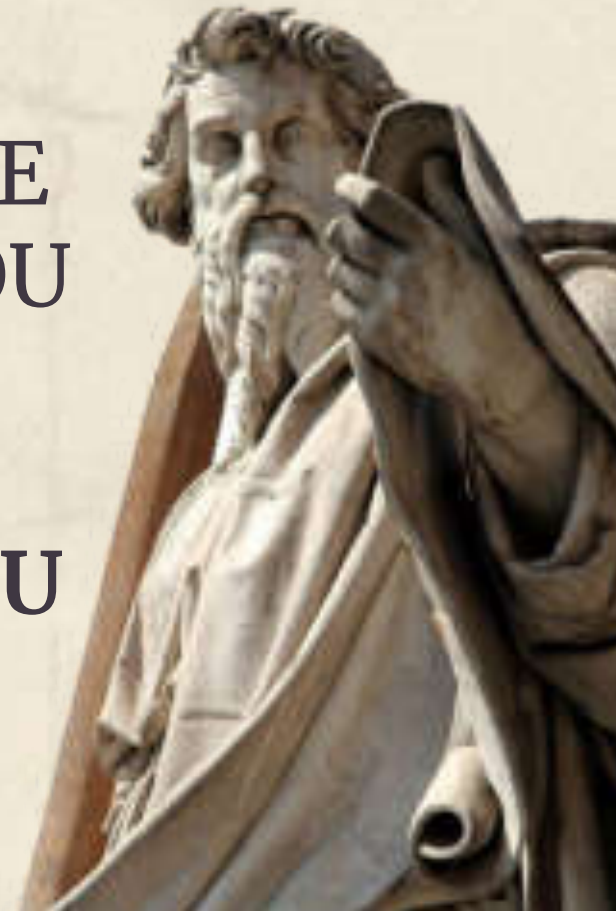
(White, L. Michael. From Jesus to Christianity. Harper San Francisco, 2004, p. 170).





**NÃO SE TRATA DE
QUEM GANHOU OU
QUEM PERDEU.**

A IGREJA GANHOU



Ponto teológico importante

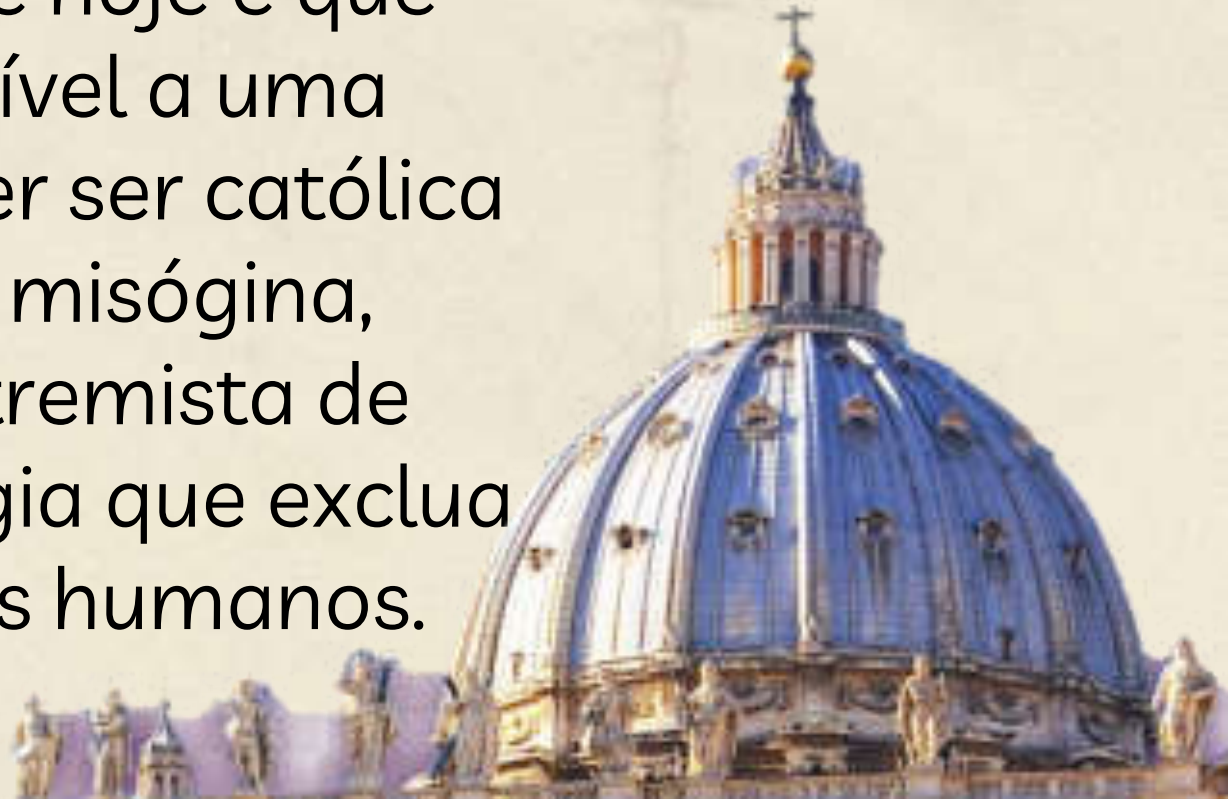
Argumento teológico sobre a Lei: o ser humano “não se justifica pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo” (Gl 2,16).





Ou seja, que em **Cristo** não deve mais existir barreiras entre as pessoas e os povos. Caem os limites étnicos. Não há mais judeus ou gregos, escravos ou libertos.

ESSA A VISÃO é a que permanece até hoje e que torna impossível a uma pessoa pretender ser católica e ser racista, misógina, eugenista, extremista de qualquer ideologia que exclua os outros seres humanos.



GRATIDÃO!



Conheça minhas outras iniciativas:

AltierrezDosSantos.com



***“Estou no meio de vós
como aquele que serve”
(Lc 22,27)***



nnn



(Gl 1,6)